11/06/2015 - Engenheiros e Arquitetos promovem Campanha de Doação de Sangue

Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo mostra união em ato pela valorização da categoria e de serviço à sociedade

Esqueça apitos, megafones e palavras de ordem. O Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo (SEESP) promove uma mobilização diferente na próxima sexta-feira, 12 de junho. Nesse dia, engenheiros e arquitetos realizam uma grande campanha de doação de sangue em ato de pressão para valorização dos trabalhadores. O ato de cidadania integra a Campanha Salarial 2015 e volta seus esforços em benefício da sociedade.
A mobilização começará com uma concentração às 9h, em frente ao shopping Metrô Santa Cruz. De lá, os manifestantes irão caminhando até o Hospital São Paulo e promovem durante todo o dia a campanha de doação de sangue, sensibilizando engenheiros, arquitetos e cidadãos para a importância da doação e chamando atenção também para as necessidades da categoria na capital do estado.
Os organizadores destacam que quem participar do ato e apresentar o comprovante da doação de sangue terá o ponto do dia abonado. O objetivo é voltar os esforços em benefício da sociedade e demonstrar a união da categoria nesse movimento. O ato acontece às vésperas do Dia Mundial do Doador de Sangue, celebrado no dia 14 de junho.

Histórico
Após ampla pressão na Câmara Municipal de São Paulo, o governo municipal retirou oficialmente, no dia 19 de novembro de 2014, os engenheiros e arquitetos do Projeto de Lei 312/14. Enviado pelo Executivo à Casa, o projeto transformado em Lei 16119/15 assumiu uma nova remuneração aos servidores restantes a partir do subsídio. Em suma, o pagamento por subsídio soma o piso e gratificações adicionais, acabando com a incorporação de futuras gratificações - que são conquistas dos servidores. De acordo com os delegados sindicais do SEESP, na Prefeitura, os servidores em início de carreira foram contemplados com o piso relativo a 8,5 salários mínimos iniciais. Mas, após alguns anos, começarão a sentir as perdas na escala ofertada. Além disso, quem está no final da carreira não terá reajustes significativos com a proposta atual. Os servidores públicos municipais recebem desde 2007 0,01% de reajuste, calculados pela Lei 13.303/02 que carece ser banida, o que representa 51% de perda salarial.

Tanto engenheiros quanto arquitetos são contrários ao subsídio que uniformiza de forma injusta os salários da categoria, ao conceder aumentos diferentes aos servidores com tempos iguais de serviço, e ao beneficiar quem não objetivou progresso na carreira. Na atualidade, a proposta deixa de contemplar mais de 400 engenheiros e arquitetos da ativa e inativos, em um universo de 2200 trabalhadores.
Neste momento, os profissionais aguardam (desde o segundo semestre de 2014) o envio, à Câmara, de um novo projeto de lei que institui a carreira única para engenheiros e arquitetos do município.

CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE EM MASSA

Data: 12 de junho 2015
Hora: 9h
Local: Hemocentro do Hospital São Paulo - Rua Dr. Diogo de Faria, 824, 1ºandar, esquina com Rua dos Otonis, Vila Clementino
Concentração: Pátio térreo do shopping Metrô Santa Cruz

In Press PNI